

Domingo, 07 de Dezembro de 2025

Vereador denuncia falta de repasses a bancos de empréstimo consignado de servidores

Dilemário Alencar é o autor da denúncia

Da assessoria

A gestão do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), além de estar devendo para os servidores verbas trabalhistas como a gratificação do prêmio saúde, o décimo terceiro salário, com atraso desde junho, férias remuneradas, horas extras, plantões de médicos e enfermeiros, verbas rescisórias, e, o não recolhimento de tributos como INSS e FGTS, também não está repassando para os bancos as parcelas descontadas nos salários dos servidores, referente a empréstimos consignados.

“Devido ao calote que o prefeito está dando por falta de pagamento das verbas trabalhistas, a maioria dos servidores está com dificuldade para honrar compromissos com o pagamento de contas de luz, água, aluguel, compras de supermercado, farmácia, escola de filhos, entre outras despesas, devido ao não recebimento de verbas trabalhistas. E agora, estão sendo taxados de caloteiros por instituições financeiras, por culpa da gestão de Emanuel Pinheiro”, pontuou o vereador Dilemário.

“Vai para o quinto mês que a gestão do prefeito não repassa para os bancos as parcelas descontadas dos salários dos servidores, o que tem causado grandes transtornos e injustas cobranças. Isso é crime de apropriação indébita! O que Emanuel Pinheiro está fazendo é uma traição com os servidores, pois ele sempre disse que seria amigo dessa categoria, mas o que ele está fazendo é apunhalar os servidores”, disse Dilemário.

Diante da gravidade da situação, o vereador Dilemário encaminhou ofício nesta sexta-feira (22) ao prefeito Emanuel Pinheiro relatando a situação e cobrando de forma urgente, regularize o repasse das parcelas dos empréstimos consignados devidas às instituições financeiras e faça o pagamento de todas as verbas trabalhistas não pagas aos servidores.

“Alertei ao prefeito que caso ele não pague o que deve aos servidores e aos bancos que têm convênios firmados com a prefeitura para conceder a linha de crédito de empréstimo consignado, farei denúncias ao Ministério Público do Trabalho e ao Ministério Público Estadual. Caso esse passivo não seja pago até dia 31 de dezembro, a gestão de Emanuel vai empurrar um passivo trabalhista milionário para a gestão do próximo prefeito”, alertou o vereador Dilemário Alencar.